

### **IDENTIFICAÇÃO**

\*Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo

\*Disciplina: **Cultura de Projeto (Compartilhada PPG Design)**

\*Ano/Semestre: **2018/1**

\*Carga horária total: **45**

\*Créditos: **03**

\*Código da disciplina: 111068

\*Professor: **Celso Carnos Scaletsky**

### **\*EMENTA**

A atividade investiga e define os conceitos de projeto, design, problema de design e os processos de tomada de decisão envolvidos neste processo a partir de uma maneira design de raciocinar. Procura-se discutir a pesquisa em design, suas fontes de conhecimento e especificidades.

### **\*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Conhecimento em design;
- Atividade de design;
- Problema de design;
- A “virada semântica” no design.
- Novas tendências

### **OBJETIVOS**

A atividade busca investigar e definir os conceitos de projeto, design, problema de design e os processos de tomada de decisão envolvidos neste processo a partir de uma maneira design de raciocinar.

### **METODOLOGIA**

Seminários tendo como base artigos científicos, capítulos de livros e apresentação de vídeos.

### **AVALIAÇÃO**

- Participação nas reflexões feitas sobre os artigos ou capítulos de livro propostos pela disciplina. Proposição de questões chave para a discussão e demonstração de que procuraram compreender os textos da disciplina.

- Elaboração de um pôster.
- Elaboração de um trabalho escrito, individual, incluindo os principais conceitos trabalhados em aula, com a proposição de novos pontos de vista sobre o(s) tema(s) escolhido(s). Usar o modelo entregue pelo professor. O artigo deverá ter 10.000 caracteres com espaço ou 2500 palavras. Esta dimensão, no modelo proposto, corresponde a um artigo de 5 páginas.

### **\*BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CROSS, Nigel. Designerly ways of knowing: design discipline versus design science. **Design Issues**, Cambridge, v. 17, n. 3, p. 49-55, 2001. Disponível em: <<http://web.a.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=3&sid=8286b0f2-c33f-4eb7-b950-8f163f384f19%40sessionmgr4007>>. Acesso em: 02 abr.2017.

FLUSSER, Vilém; CARDOSO, Rafael. **O mundo codificado**: por uma filosofia do design e da comunicação. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

FRIEDMAN, K. Theory construction in design research: criteria: approaches, and methods. **Design Studies**, [S.l.], n. 24, p. 507-522, 2003.

KRIPPENDORFF, K. **The semantic turn**: a new foundation for design. Boca-Raton: Taylor & Francis, 2006.

MANZINI, Ezio. Design culture and dialogic design. **Design Issues**, Cambridge, v. 32, n. 1, p. 52-59, jan. 2016. Disponível em: <<http://web.a.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=5&sid=8286b0f2-c33f-4eb7-b950-8f163f384f19%40sessionmgr4007>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SIMON, Herbert A. **As ciências do artificial**. Coimbra: Arménio Amado, 1981.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CROSS, N. Design research: a disciplined conversation. **Design Issues**, Cambridge, v. 15, n 2, p. 5-10, 1999. Disponível em: <<http://web.a.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=7&sid=8286b0f2-c33f-4eb7-b950-8f163f384f19%40sessionmgr4007>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

DORST, Kees. Design problems and design paradoxes. **Design Issues**, Cambridge, v. 22, n. 3, p. 4-17, 2006. Disponível em: <<http://web.a.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=9&sid=8286b0f2-c33f-4eb7-b950-8f163f384f19%40sessionmgr4007>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

FORTY, A. **Objetos de desejo**: design e sociedade desde 1950. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

LLOYD, P.; SNELDERS, D. What was Philippe Starck thinking of. **Design Studies**, Kidlington, v. 24, n. 3 p. 237-253, 2003.

SANDERS, Elizabeth B-. N.; STAPPERS, Pieter Jan. Co-creation and the new landscapes of design. **CoDesign**, [S.l.], v. 4, n.1, p. 5-18, 2008. Disponível em:

<<http://web.a.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=11&sid=8286b0f2-c33f-4eb7-b950-8f163f384f19%40sessionmgr4007>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

Disciplina: **Eficiência Energética e o Uso da Água em Edificações**

Semestre: 2018/1

Carga horária: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 110313

Professor: Daniel Reis Medeiros

## **EMENTA**

Eficiência no Uso de Energia: envoltória do edifício e materiais, aquecimento, ventilação e condicionamento de ar, aquecimento de água, iluminação. Técnicas de Projeto e Tecnologias Alternativas: iluminação natural, ventilação natural, aquecimento solar, energia fotovoltaica. Quantidade e Qualidade da água: ciclo da água na natureza, mananciais de água, qualidade da água e contaminação. Utilização Racional: usos da água em edificações, segregação de medições, aparelhos eficientes. Reuso de Água: principais fontes e aplicações, águas pluviais, águas cinzas, águas negras, normas existentes, controle da qualidade, considerações de projeto.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Ciclo da água no meio urbano. Gestão da água: convencional x sustentável. Qualidade da água: parâmetros e indicadores. Operações e processos para tratamento de água e efluentes visando o reuso. Eficiência energética e seus elementos. Envoltória, iluminação, sistemas de condicionamento de ar. Conforto térmico.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMERICAN SOCIETY OF HEATING, REFRIGERATING, AND AIR-CONDITIONING ENGINEERS (ASHRAE). **STANDARD 90.1**: energy standard for buildings except low-rise residential buildings. Georgia, 2007

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 15215**: iluminação natural. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 15220**: desempenho térmico de edificações. Rio de Janeiro, 2005.

LAMBERTS, R.; DUTRA, L.; PEREIRA, F. **Eficiência energética na arquitetura**. São Paulo: PW, 1997.

LECHNER, N. **Heating, cooling, lighting**: design methods for architects. 2nd ed. USA: John Wiley & Sons, Inc, 2001.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA. Regulamento Técnico da Qualidade do Nível de Eficiência Energética de Edifícios Comerciais, de Serviços e Públicos. 2009. 60 p. Disponível em

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

Disciplina: **Introdução à Arquitetura Sustentável**

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 110292

Professor: Alessandra Teribele

## **EMENTA**

Afirmção da arquitetura como construção com significado cultural. Relação entre os conceitos de sustentabilidade, inovação tecnológica e avaliação estética do objeto arquitetônico.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Conceitos e abordagens em sustentabilidade
- Tendências da Arquitetura ecológica
- Materiais: ciclo de vida, reciclagem e características
- Energias renováveis e a utilização racional de energia
- Arquitetura Sustentável: estudo de casos
- Inovação tecnológica e projetos de edificações
- Construções sustentáveis e impactos no meio ambiente
- Arquitetura sustentável e a pesquisa científica

## **METODOLOGIA**

- Aulas expositivas focalizadas na conceituação, interpretação e aplicação do conteúdo
- Aulas práticas envolvendo exercícios propostos em sala
- Palestras com especialistas nos temas abordados
- Seminários e assessoramentos individuais e em grupo

## **AValiação**

A avaliação é um processo contínuo e cumulativo que visa a apropriação e reflexão do conhecimento. Por isso estão previstas avaliações no percorrer de toda a disciplina englobando, trabalhos e participação em sala de aula com peso 3,0 e trabalho final com peso 7,0. Os trabalhos realizados no decorrer das aulas contemplam: leituras e interpretação de textos; questionários; análise e debates de estudos de casos. O trabalho final envolve seminários com

temáticas previamente definidas. Serão considerados como parte da avaliação: efetividade, assiduidade e a postura do aluno no desenvolvimento das atividades propostas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAPRA, Fritjof. **A teia da vida**: uma nova compreensão dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 1997.

GAUZIN-MÜLLER, Dominique. **Arquitetura ecológica**. São Paulo: Ed. SENAC, 2010.

JOURDA, Françoise-Hélène. **Pequeno manual do projeto sustentável**. São Paulo: G. Gili Brasil, 2012.

POLIÃO, Marco Vitruvius. **Da arquitetura**. São Paulo: Hucitec, 1999.

POLLIO, Marcus Vitruvius. **Vitruvius**: the ten books on architecture. [S.l. s.n], 1960.

ROAF, Sue. **Ecohouse**: a casa ambientalmente sustentável. 3. ed. Porto Alegre: Bookmaman, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BANHAM, Reyner. **La arquitectura del entrono bien climatizado**. Buenos Aires: Infinito, 1975.

CAPRA, FRITJOF. **A teia da vida**. 8. ed. São Paulo: Cultrix, 2003.

FERREIRA, Clarice Sfair da Costa (Coord.). **Prêmio Odebrecht para o desenvolvimento sustentável**: Brasil 2011: compilação dos melhores projetos. Rio de Janeiro: Odebrecht, 2012.

FRAMPTON, Kenneth. **História crítica da arquitetura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MARTINS, Ana Carolina; CAMERA, Fernanda; SOBRINHO JUNIOR, José Ferreira (Coord.). **Prêmio Odebrecht para o desenvolvimento sustentável**: Brasil 2010: compilação dos melhores projetos. Rio de Janeiro: Odebrecht, 2011.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

SINDUSCON\_RS. **Guia de sustentabilidade na construção civil no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre. [20--?]. Disponível em: < [http://www.sinduscon-rs.com.br/wp-content/uploads/2013/06/Cartilha\\_Sustentabilidade\\_WEB.pdf](http://www.sinduscon-rs.com.br/wp-content/uploads/2013/06/Cartilha_Sustentabilidade_WEB.pdf)>. Acesso em: 02 abr. 2018.

VENTURI, Robert. **Complexity and contradiction in architecture**: the museum of modern art. 2nd ed. New York: MOMA, 2002.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

Disciplina: **Patrimônio Ambiental Urbano e Sustentabilidade**

Ano/Semestre: **2018/1**

Carga horária total: **45**

Créditos: **03**

Área temática: **Cidades**

Código da disciplina: 110297

Professor(a): Ana Lucia Goelzer Meira

## **EMENTA**

Análise crítica sobre a preservação do patrimônio ambiental urbano, expresso pela atribuição de valores a objetos isolados, conjuntos, lugares, elementos urbanos e práticas da vida social que existem e/ou se manifestam na cidade, os quais são relevantes como referências para as identidades dos diversos grupos sociais que ali habitam ou transitam. Abordagem de conceitos relacionados à sustentabilidade e ao patrimônio ambiental urbano: preservação dos bens paisagísticos e edificados e suas ambiências, salvaguarda dos modos de saber e de fazer em constante processo de transformação, os quais ajudam a manutenção da qualidade da vida urbana. Análise das bases teórico-metodológicas da preservação do patrimônio ambiental urbano ao longo do tempo e a sua relação com a cultura, memória e cidadania.

## **\*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **Preservação do patrimônio ambiental urbano.**

Fundamentação teórica:

Atribuição de valores. Conceitos de patrimônio cultural material e imaterial, preservação e salvaguarda; relação do patrimônio com a qualidade de vida e com a cidade sustentável. Processos de seleção, apropriação e gestão dos bens patrimoniais na cidade. Princípios e métodos de ação. Estratégias de requalificação, reabilitação e salvaguarda dos espaços e manifestações com significado simbólico. Apropriação coletiva do patrimônio cultural e sua relação com as identidades da cidade.

### **Aspectos normativos, institucionais e de gestão.**

Fundamentação técnico-institucional:

Legislação brasileira - as constituições, as leis e os decretos relativos à proteção patrimonial, incluindo as normas para pesquisas arqueológicas que incidem na cidade. Cartas internacionais e nacionais sobre o tema. Gestão participativa.

### **Trajetória e estratégias relativas à preservação do patrimônio ambiental urbano.**

Fundamentação histórica:

Introdução à trajetória da preservação em nível nacional e internacional. Conceitos e experiências relativos à paisagem urbana e à sustentabilidade e suas modificações. Integração das políticas e ações de preservação às políticas urbanas e ambientais, incorporando-as a processos concertados de valorização do ambiente. Participação das comunidades no processo. Relatos de experiências específicas.

### **AVALIAÇÃO**

A Avaliação é um processo permanente, sendo necessária a assiduidade às aulas, participação efetiva do aluno nas discussões em aula e no exercício de campo, nos prazos previstos no cronograma de atividades. A avaliação será baseada na produção de um relatório e de uma apresentação em *power-point* desenvolvidos a partir de visita a um bairro de Porto Alegre com características que possam colaborar para a análise crítica do tema. Será considerada a apreensão dos conteúdos da disciplina, bem como a capacidade de expressão oral e escrita.

### **\*BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BONDUKI, Nabil. **Intervenções urbanas na recuperação de centros históricos**. Brasília, DF: IPHAN/Monumenta, 2012.

CAMPELLO, Glauco. Patrimônio e cidade, cidade e patrimônio. **Revista do Patrimônio**, Rio de Janeiro, v.23, p. 117-125, 1994.

CASTRIOTA, Leonardo Barci. Intervenções sobre o patrimônio urbano: modelos e perspectivas. In: **Fórum Patrimônio: ambiente construído e patrimônio sustentável**. v.1, n.1. Belo Horizonte: UFMG, 2007. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/CASTRIOTA%252c%20Leonardo%20B%20Interven%C3%A7%C3%B5es%20sobre%20o%20patrim%C3%B4nio%20urbano%20-%20modelos%20e%20perspectivas.pdf>> Acesso em: 24 abr.2018.

CHOAY, Françoise. **A alegoria do patrimônio**. São Paulo: Estação Liberdade: Ed. UNESP, 2001.

CURY, Isabelle. (Org.). **Cartas patrimoniais**. 3.ed. Rio de Janeiro: IPHAN, 2000.

FONSECA, Cecília Londres. **Patrimônio em processo**: a trajetória da política federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/IPHAN, 2005.

JEUDY, Henri P. **Espelho das cidades**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2005.

MEIRA, Ana Lúcia. **O passado no futuro da cidade**: políticas públicas e participação dos cidadãos na preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2004.



RIBEIRO, Rafael W. **Paisagem cultural e patrimônio**. Rio de Janeiro: IPHAN/Copedoc, 2007.

SOUZA FILHO, Carlos Marés de. **Bens culturais e sua proteção jurídica**. 3.ed. Curitiba: Juruá, 2005.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**\*Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

\*Disciplina: **Projeto e Parcelamento Urbano Sustentável**

\*Ano/Semestre: **2018/1**

\*Carga horária total: **45**

\*Créditos: **03**

Área temática: **Cidades**

\*Código da disciplina: **110296**

\*Professor: **André de Souza Silva**

## **\*EMENTA**

Proposição de estratégias sustentáveis de projeto, voltadas aos aspectos tecnológicos da infraestrutura urbana de loteamentos, proporcionando subsídios aos projetos de urbanização dos assentamentos humanos, destacando o baixo impacto ambiental e a qualidade de vida. Prática da aplicação conjunta da sustentabilidade e da tecnologia em projetos de loteamentos urbanos. Discussão sobre o cenário atual da produção da paisagem urbana das cidades.

## **EMENTA ESPECÍFICA**

A disciplina, de caráter teórico-prático, propõe estratégias sustentáveis de projeto urbano, voltadas aos aspectos sociais, econômicos e ambientais centrados na inovação e tecnologia, proporcionando subsídios aos projetos de urbanização dos assentamentos humanos, com vistas à qualidade de vida em cidades.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Exercitar o processo de leitura e interpretação do espaço urbano, por meio de abordagens teóricas e exercícios práticos, visando a adoção de estratégias sustentáveis de projeto urbanos.
- Criar assentamentos humanos ecológicos em harmonia com a natureza, utilizando técnicas e princípios racionais de construção e planejamento, de modo a propiciar a

consequente melhoria da qualidade dos projetos urbanos e satisfação das pessoas que os utilizam e/ou habitam.

- Apresentar a capacidade de análise do quanto os projetos urbanos, sob a ótica da sustentabilidade, podem ser gerados em termos formais e suas qualidades inerentes

## **OBJETIVOS**

- Exercitar o processo de leitura e interpretação do espaço urbano, por meio de abordagens teóricas e exercícios práticos, visando a adoção de estratégias sustentáveis de projeto urbanos.
- Criar assentamentos humanos ecológicos em harmonia com a natureza, utilizando técnicas e princípios racionais de construção e planejamento, de modo a propiciar a consequente melhoria da qualidade dos projetos urbanos e satisfação das pessoas que os utilizam e/ou habitam.
- Apresentar a capacidade de análise do quanto os projetos urbanos, sob a ótica da sustentabilidade, podem ser gerados em termos formais e suas qualidades inerentes.

## **METODOLOGIA**

A metodologia a ser desenvolvida visa à interação, cooperação e reflexão, contando com aulas expositivas, debates, leituras dirigidas, seminários e produção de artigo científico. Serão utilizados os recursos tecnológicos disponíveis na UNISINOS: apresentações eletrônicas, vídeos, pesquisas em *sites* da *Internet*, etc. Aulas expositivas e exercícios continuados permitem a implicação direta dos alunos com os temas investigados.

Assim sendo, no início de cada aula (com auxílio de recursos audiovisuais) a abordagem dos conteúdos ocorre de modo teórico, na qual por meio de aulas expositivas o professor faz a introdução da temática, orienta e sintetiza os principais aspectos a serem considerados, de acordo com o enfoque dos exercícios.

Esse procedimento visa que o conteúdo das aulas seja gradativamente assimilado e compreendido, evitando que permaneçam dúvidas cumulativas, apontando caminhos para as etapas posteriores.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação é um processo contínuo e cumulativo, sendo necessária a assiduidade às aulas, participação efetiva do aluno e entrega dos exercícios dentro dos prazos previstos no cronograma de atividades. Assim sendo, a avaliação será permanente, através de ficha de acompanhamento, onde ficará registrada a participação efetiva do aluno em todo o processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação será baseada em:

**Seminários de pesquisa** (leitura específica; leitura do estado da arte; leitura de temática livre)

**Produção de artigo científico** (desenvolvido a partir de um tema previamente selecionado).

Será considerada a apreensão dos conteúdos da disciplina, bem como a capacidade de expressão (oral, gráfica e escrita) e a participação nas atividades propostas.

Como critérios de avaliação do desempenho no semestre, serão levados em conta aspectos, tanto quantitativos quanto qualitativos que, juntos, determinarão cada conceito e a nota final. Dentre eles, estão:

- participação qualificada nas discussões em sala de aula;
- presteza em relação às leituras referenciais;
- objetividade dissertativa, i. e., o grau de abstração analítico-crítico e autonomia nos exercícios propostos;

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS FILHO, Cândido. **Reinvente seu bairro**. São Paulo: Ed 34, 2003

FARR, D. **Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza**. Londres: Bookman. 2013.

MASCARÓ, J. L **Manual de loteamentos e urbanização**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1997.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CIDADES em movimento: estratégia de transporte urbano do banco mundial. São Paulo: Sumatra Editorial, 2003. Disponível em <<http://brasil.indymedia.org/media/2006/12//369499.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

HILLIER, B. et al. Natural movement: or configuration and attraction in the pedestrian movement urban. **Environment and Planning B: Planning and Design**, London, v. 20, p. 29-66, 1993.

HILLIER, B.; HANSON, J. **The social logic of space**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

MASCARÓ, J. L. **A iluminação do espaço urbano**. Porto Alegre: Masquatro, 2006.

MASCARÓ, J. L. **Ambiência urbana**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1996.

MASCARÓ, J. L. **Desenho e custos de infra-estrutura urbana**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1996.

MASCARÓ, J. L. **Infra-estrutura e densificação**. Porto Alegre: PROPAP/UFRGS/PMPA, 1996.

MASCARÓ, J. L. **Infra-estrutura habitacional alternativa**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1991.

MASCARÓ, J. L. **Loteamentos urbanos**. Porto Alegre: Sagra Luzzatto. 2003.

MASCARÓ, J. L. **Sustentabilidade em urbanizações de pequeno porte**. Porto Alegre: MASCARÓ, 2010.

MASCARÓ, J. L. **Vegetação urbana**. Porto Alegre: Masquatro, 2010.

MORETTI, R. S. **Loteamentos**: manual de recomendações para elaboração de projeto. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 1986.

VASCONCELLOS, E. A. **Transporte urbano nos países em desenvolvimento**: reflexões e propostas. São Paulo: Unidas, 1996.

VILLAÇA, Flávio; **Espaço intra-urbano no Brasil**. São Paulo: Studio Nobel/Fapesp/LILP, 2001.

### **Legislação**

Lei Federal nº10.257/2001– Estatuto da Cidade

Lei Municipal – Plano Diretor Estratégico

Plano Municipal de Habitação

Projeto de Lei de Planos Regionais

Projeto de Lei de Uso e Ocupação do Solo

Leis específicas de Operações Urbanas

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

Disciplina: **Seminário de Pesquisa**

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 110293

Professor: Maria Fernanda de Oliveira

## **EMENTA**

Discussão dos temas emergentes das propostas para dissertação por meio da apresentação das intenções dos mestrandos e realização de palestras de conteúdos afins. Introdução ao conhecimento das técnicas de argumentação à problemática da pesquisa para a capacitação do aluno na montagem de projeto e de desenvolvimento de artigos e de uma dissertação de mestrado.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Fundamentos da Metodologia Científica.
2. A Comunicação Científica.
3. Pesquisa e produção intelectual.
4. Métodos e técnicas de pesquisa.
5. Normas para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.
6. A organização de texto científico.

## **OBJETIVOS**

- Conhecer e correlacionar os fundamentos, os métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico.
- Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisas e trabalhos acadêmicos.
- Elaborar e desenvolver pesquisas e trabalhos científicos obedecendo às orientações e normas vigentes.

## **METODOLOGIA**

As aulas se desenvolverão na forma de exposição de conteúdo, discussões em grupos, leituras e exercícios aplicados aos temas de interesse dos alunos. As estratégias pedagógicas serão fundamentadas em tarefas orientadas, estudos de casos e questões norteadoras. Os exercícios, conforme a disponibilidade, poderão ser realizados de forma individual e/ou em pequenos grupos de estudo para proporcionar um ambiente dinâmico de problematização e sistematização da construção do conhecimento.

## **AVALIAÇÃO**

As etapas de avaliação serão processuais, contínuas e cumulativas. Para a verificação das aprendizagens serão aplicados tanto instrumentos individuais, quanto atividades em

grupo com características colaborativas. Nesses instrumentos, tanto a expressão oral, quanto a expressão escrita serão contempladas.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2003.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa**: propostas metodológicas. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos da metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.

LAKATOS, E. M. de A.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

Martins, Gilberto de Andrade. **Estudo de caso**: uma estratégia de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

Yin, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2015.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CRUZ, Julio; ZANIN, Nauíra. **O Plano das ideias na arquitetura**. Porto Alegre: Pragmatha, 2011.

DALLA ZEN, Anna Maria. **Introdução à prática de pesquisa**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1988.

EDWARDS, Brian. **Guía básica de la sostenibilidad**. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.

ELLET, W. **Manual de estudo de caso**: como ler, discutir e escrever casos de forma persuasiva. Porto Alegre: Bookman, 2008.

FARR, D. **Urbanismo sustentável**: desenho urbano com a natureza. Porto Alegre: Bookman, 2013.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

KEELER, M.; BURKE, B. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

Marconi, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINÉZ, Alfonso Corona. **Ensaio sobre o projeto**. Brasília, DF: Ed. UnB, 2000.

MOLLISON, Bill; MIA SLAY, Reny. **Introdução à permacultura**. Brasília, DF: MA/SDR/PNFC, 1998.

MONTANER, Josep Maria. **Depois do movimento moderno**: arquitetura da metade do século XX. Barcelona: Gustavo Gili, 2011.

MUNTAÑOLA THORNBERG, Josep. **La arquitectura como lugar**. Barcelona: Edicions UPC, 2004.

NESBITT, Kate. **Uma nova agenda para a arquitetura**. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

Disciplina: **Tópicos Especiais III: Cidades Criativas**

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 110305\_T01

Professor: Fabricio Farias Tarouco

## **\*EMENTA**

A relação entre criatividade, promoção do desenvolvimento urbano e bem-estar social pode ser estruturada a partir da necessidade de introduzir soluções criativas como instrumentos para a qualificação dos territórios, ou seja, transformar a cidade em um laboratório para novas tecnologias e experiências inovadoras, constituindo-se em um dinâmico ecossistema.

## **\*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Cidades Criativas: Conceitos e Cases;  
Intervenções Artísticas e Culturais;  
Economia Criativa, Inovação e clusters urbanos;  
Cidades Digitais, Tecnológicas e Gamificadas;  
Cidade Sustentáveis e Inteligentes;  
Design, Identidade e Cenários urbanos;  
Serviços e Experiências criativas;  
Metrópoles Comunicacionais e Softwarizadas;

## **OBJETIVOS**

A atividade tem como objetivo geral mapear, catalogar, discutir e compartilhar, a partir de observações fenomenológicas, soluções consideradas criativas (conjunto de

projetos, ações e intervenções) para as crescentes demandas das cidades, sem que estas dependam exclusivamente de recursos financeiros, com especial atenção àquelas que enriqueçam os conceitos de Cidades Criativas, Cidades Inteligentes, Cidades Tecnológicas, Cidades Sustentáveis e Cidades Inovadoras.

## **METODOLOGIA**

Com vistas ao desenvolvimento das competências e buscando envolver o aluno de forma ativa na aprendizagem, serão adotadas metodologias e técnicas como:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Técnicas de dinâmica de grupos;
- Estudos de casos;
- Leituras e estudos dirigidos;
- Debates e conversação;

Os recursos materiais, utilizados sempre em consonância com as metodologias, serão:

- Quadro negro; Computador; Projetor multimídia; Notebooks e Tables;

## **AVALIAÇÃO**

Leitura de textos e participação ativa em aula;

Apresentação de trabalhos e pesquisas;

Desenvolvimento de artigo e resenha.

## **\*BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2014.

LEITE, Carlos; AWAD, Juliana di Cesare Marques. **Cidades sustentáveis, cidades inteligentes**: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012.

LERNER, Jaime. **Acupuntura urbana**. Rio de Janeiro: Record, 2003.

REIS, Ana Carla Fonseca; **Cidades criativas**: soluções inventivas: o papel da copa, das olímpiadas e dos museus internacionais. São Paulo: Garimpo de Soluções, 2010.

REIS, Ana Carla Fonseca; KAGEYAMA, Peter (Org.). **Cidades criativas**: perspectivas. São Paulo: Garimpo de Soluções, 2011.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLUMENFELD, Hans. A metrópole moderna. In: KINGSLEY, Davis et al. **Cidades**: a urbanização da humanidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar.1972.

CÂMARA, António. **Cidades e vilas criativas**. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 2007.



CANEVACCI, Massimo. **A cidade polifônica**: ensaio sobre a antropologia da comunicação urbana. [S.l.]: Studio Noel, 1993. (Coleção Cidade Aberta).

FLORIDA, Richard. **A ascensão da classe criativa**. Porto Alegre: L&PM, 2011.

KRUCKEN, Lia. **Design e território**: valorização de identidades e produtos locais. [S.l.]: Studio Nobel, 2009.

RENNÓ, Raquel. **Cidade, multiplicidade e fluxos culturais**. São Paulo: Edições Rosari, 2002.

REYES, Paulo E. B. **Projeto por cenários**: o território em foco. Porto Alegre: Sulina, 2015.

SMITH, Andy Hudson. **Digital urban**: the visual city. London: Centre for Advanced Spatial Analysis, 2007. (CASA Working Paper Series, 124). Disponível em: <<http://discovery.ucl.ac.uk/15177/1/15177.pdf>>. Acesso em: 02 abr. 2018.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

Disciplina: **Tópicos Especiais III: Desempenho das Edificações – acústico, térmico e lumínico**

Ano/Semestre: 2018/1

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 110305\_T03

Professor: Maria Fernanda de Oliveira Nunes

## **EMENTA**

Atividades de caráter aberto, permitindo a escolha e seleção de temas que vierem ao encontro das necessidades e demandas dos alunos; atividades com visitantes e pesquisadores cuja contribuição e produção possam ser relevantes ao Programa.

## **EMENTA ESPECÍFICA**

Avaliação de desempenho acústico, térmico e lumínico de sistemas construtivos. Estudo das variáveis de conforto ambiental em edificações. Estudo das características dos elementos construtivos que contribuem para condições adequadas de habitabilidade. Estudo das variáveis que influenciam na propagação do som, transmissão de calor e eficiência luminosa.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Aspectos gerais da avaliação de desempenho de edifícios
- Princípios básicos da propagação do som
- Ruído urbano e mapeamento
- Acústica de edifícios
- Formas de transmissão de calor
- Isolamento térmico de sistemas construtivos
- Desempenho térmico de edifícios
- Conceitos e unidades em luminotécnica
- Iluminação natural e artificial
- Eficiência luminosa

## **OBJETIVOS**

Oportunizar ao aluno condições de conhecer a aplicação de soluções construtivas com ênfase no atendimento das classificações de desempenho acústico, térmico e lumínico.

## **METODOLOGIA**

A disciplina será desenvolvida por meio de um processo contínuo que exigirá do aluno as habilidades de analisar, conceituar e caracterizar. A disciplina possui características que visam a aplicação do conhecimento teórico em problemas contemporâneos na área da construção civil. As aulas serão desenvolvidas de forma dialogada com a utilização de textos, dispositivos e vídeos.

## **AVALIAÇÃO**

O conceito do desempenho do aluno será atribuído mediante a apreciação de um trabalho apresentado sobre um dos temas abordados nas aulas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BISTAFA, Sylvio Reynaldo. **Acústica aplicada ao controle do ruído**. São Paulo: E. Blücher, 2011.

FROTA, A. B.; SHIFFER, S. R. **Manual de conforto térmico**. São Paulo: Nobel, 2009.

PATRÍCIO, J. **Acústica nos edifícios**. 6. ed. Lisboa: Verlag Dashöfer, 2010.

VIANNA, Nelson Solano; GONÇALVES, Joana Carla S. **Iluminação e arquitetura**. São Paulo: Geros, 2001.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CARVALHO, Régio Paniago. **Acústica arquitetônica**. São Paulo: Thesaurus, 2010.

CHIVELET, Niura Martín; SOLLA, Ignacio F. **Técnicas de vedação fotovoltaica na arquitetura**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ROAF, Sue; FUENTES, Manuel; THOMAS, Stephanie. **Ecohouse**: a casa ambientalmente sustentável. Porto Alegre: Bookman, 2009

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **\*Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo**

\*Disciplina: Tópicos Especiais III - Desempenho das edificações

\*Ano/Semestre: 2018/1

\*Carga horária total: 45

\*Créditos: 03

\*Código da disciplina: 110305

\*Professor: Bernardo Fonseca Tutikian

## **\*EMENTA**

Atividades de caráter aberto, permitindo a escolha e seleção de temas que vierem ao encontro das necessidades e demandas dos alunos; atividades com visitantes e pesquisadores cuja contribuição e produção possam ser relevantes ao Programa.

## **EMENTA ESPECÍFICA**

Esta atividade aborda instrumentos para a análise de desempenho dos sistemas construtivos, trabalhando com resistência mecânica, resistência contra incêndio, estanqueidade e durabilidade. São discutidas as diferentes abordagens, ensaios e técnicas para a avaliação de sistemas construtivos, visando a redução de resíduos ao longo do ciclo de vida das edificações.

## **\*CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Desempenho das construções
- Segurança contra incêndio
- Resistência mecânica
- Estaqueidade
- Durabilidade
- Manutenibilidade

## **\*BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 15575**: edificações habitacionais – desempenho. 6 Partes. Rio de Janeiro, 2013.

FABRICIO, M. M.; ORNSTEIN, S. W. (Org.). **Qualidade no projeto de edifícios**. São Carlos: Rima / ANTAC, 2010.

WATT, David. **Building pathology**: principles and practice. 2nd ed. [S.l.]: Wiley-Blackwell, 2008.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CALAVERA, Ruiz. **Patología de estructuras de hormigón armado y pretensado**. Madrid: Intemac Ediciones, 2005.

CÁNOVAS, Manuel. F. **Patologia e terapia do concreto armado**. São Paulo: PINI, 1986.

KIBERT, C. J. **Sustainable construction: green building design and delivery**. Hoboken: Wiley, 2005.